#### Sistemas Concorrentes e Distribídos

Problemas e Verificação

Alexandre Sztajnberg @ 2006

Módulo 5 - pag. 1

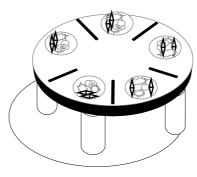
# Verificação de Programas Concorrentes

- Provas formais de corretude
- · lógica temporal
- linguagens que permitem verificações formais de propriedades
  - ADA (Rendevouz)
  - ccs
  - CSP
  - Estelle
  - Lotus
  - Redes de Petri
  - Pi Calculus

Alexandre Sztajnberg @ 2006

#### Problema dos Filósofos

- · problema clássico de exclusão mútua
- filósofos pensam e comem em um tempo arbitrário
- para comer: 2 pauzinhos
- evitar
  - starvation (esfomeação)
  - deadlock
- soluções
  - semáforo
  - monitor



Alexandre Sztajnberg @ 2006

Módulo 5 - pag. 3

## **SOLUÇÃO POR SEMÁFORO**

```
#define N 5 /* Número de filósofos */
#define RIGHT(i) (((i)+1) %N)
#define LEFT(i) (((i)=0) ? (N-1) : (i)-1)
#define THINKING 0
#define HUNGRY 1
#define EATING 2
semaphore mutex =1;
semaphore s[N]; /* inicializados com zero */
```

```
void take_forks(int i) {
    wait(&mutex);
    state[i]= HUNGRY;
    test(i);
    signal(&mutex);
    wait(&s[i]);
}
```

```
void put_forks(int i) {
   wait(&mutex);
   state[i]= THINKING;
   test(LEFT(i));
   test(RIGHT(i));
   signal(&mutex);
}
```

```
void test(int i) {
    if ( (state[i] == HUNGRY) && (state[LEFT(i)] != EATING)
    && (state[RIGHT(i)] != EATING) ) {
        state[i] = EATING;
        signal(&s[i]);
    }
}
```

```
void philosopher(int i) {
   while(....) {
        think();
        take_forks(i); /*obtém 2 pausinhos ou bloqueia*/
        eat();
        put_forks(i);
   }
}
```

Alexandre Sztajnberg @ 2006

Módulo 5 - pag. 4

## **SOLUÇÃO POR MONITOR**

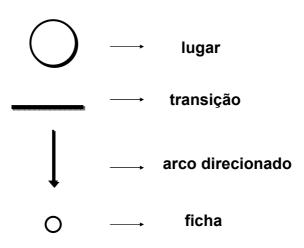
```
Pascal
type dining-philosophers = monitor
  var state: array [0.4] of :(thinking, hungry, eating); var self: array [0.4] of condition; procedure entry pickup (i: 0.4);
    begin
                 state[i] := hungry,
                 test (i);
if state[i] != eating then self[i], wait,
  procedure entry putdown (i: 0..4);
   begin
                 state[i] := thinking;
                 test (i+4 mod 5);
test (i+1 mod 5);
   end:
  procedure test(k: 0..4);
   begin
                 if state[k+4 mod 5] != eating
                 and state[k] = hungry
and state[k+1 mod 5] ] != eating
                 then begin
state[k] := eating;
self[k].signal;
                 end;
   end;
begin
                 for i := 0 to 4
                 do state[i] := thinking;
end.
```

```
JAVA
monitor DiningPhilosophers {
  int state = new int [5];
static final int thinking = 0;
   static final int hungry= 1;
   static final int eating= 2;
  condition[] self = condition[5];
public dinningPhilosophers {
    for(int i=0;i<5;i++)
                          state[i] = thinking;
  public entry pickup (int i) {
     state[i] := hungry;
                     test (i);
                     if (state[i] !=eating)
                          self[i].wait;
   public entry putdown (int i) {
                     state[i] := thinking;
                     test (i+4 mod 5);
test (i+1 mod 5);
   private test(int i) {
    if (state[k+4 mod 5] != eating)
    && (state[k] := hungry)
    && (state[k] := eating;
    state[k] := eating;
    state[k] := eating;
                          self[k].signal;
    }
```

Alexandre Sztajnberg @ 2006

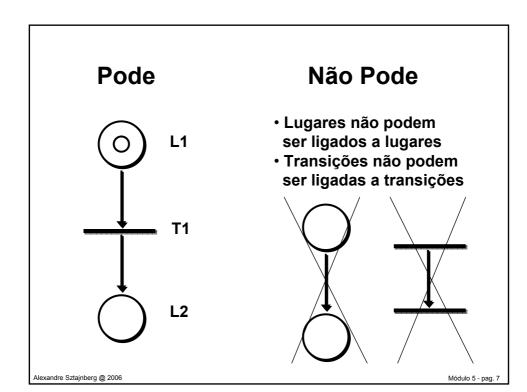
Módulo 5 - pag. 5

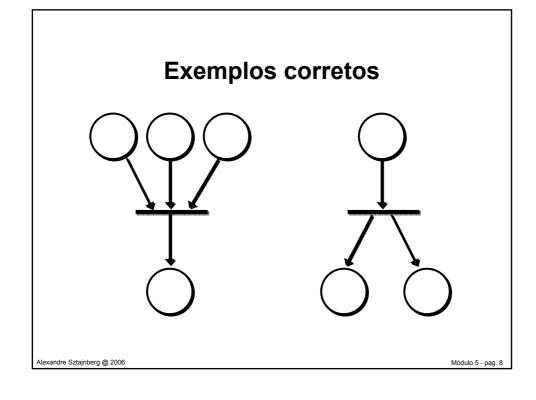
## Redes de Petri Componentes Básicos



Alexandre Sztajnberg @ 2006

Módulo 5 - pag. 6





#### Transição Habilitada

 Há pelo menos UMA FICHA em cada um dos LUGARES de onde provêm os ARCOS QUE CHEGAM em uma transição. Diz-se, então, que a transição está habilitada para o DISPARO.

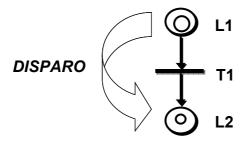


Alexandre Sztajnberg @ 2006

Módulo 5 - pag. 9

## Disparo de Transição

 Retira-se uma ficha de cada um dos lugares de onde provêm os ARCOS QUE CHEGAM a transição ("lugares de entrada") e deposita-se uma ficha em cada um dos lugares para onde vão os ARCOS QUE SAEM da transição ("lugares de saída").



#### MODELAGEM COM REDES DE PETRI

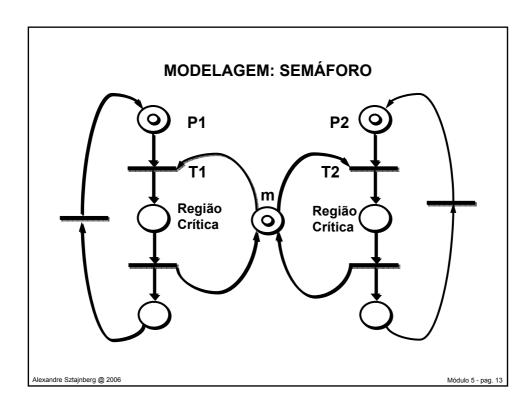
- Lugares
  - Estados estáveis de um processo ou thread
    - » Pronto para executar
    - » Bloqueado em semáforo
    - » Dentro da Região Critica
      - Pode ser refinado (explodir um lugar em uma RP arbitrariamente complexa)
- Transicões
  - Momentos "instávies" de um processo ou thread
    - » Execução de instrução ou bloco de instruções
    - » Evolução, avaliação de condições, desvio
- Lugares como semáforos (sem disciplina)
- Fichas
  - "program counter" de um processo ou thread
  - Marca o estado corrente
  - Contagem (número de fichas em um lugar)
  - Informação sendo transportada

Alexandre Sztajnberg @ 2006

Módulo 5 - pag. 11

### **SEMÁFORO**

 O lugar m representa a permissão para entrar na região crítica. Para isso um processo precisa obter a ficha em P1 ou P2, sinalizando que vai entrar na região critica e obter a ficha de m. Somente uma transição pode disparar, o disparo de t1 desabilita t2 e estabelece uma espera para o processo P2, até o processo 1 sair da região crítica e repor a ficha em m.



#### PRODUTORES E CONSUMIDORES

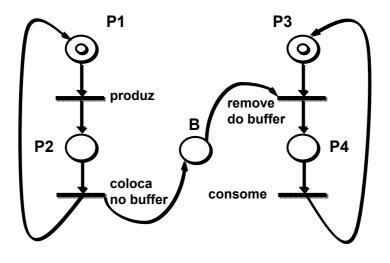
 Este problema envolve o compartimento de um BUFFER por dois processos.

Processo Produtor  $\rightarrow$  Cria um objeto que é colocado no BUFFER.

Processo consumidor → Espera o produto ser colocado no BUFFER, e consome-o

 O lugar B referente ao BUFFER B. Cada ficha representa um item que deve ser produzido mais ainda não consumido.

#### MODELAGEM: PRODUTORES/CONSUMIDORES



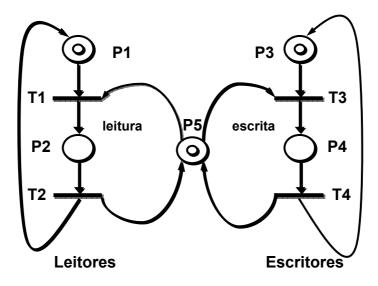
Alexandre Sztajnberg @ 2006

Módulo 5 - pag. 15

#### **LEITORES E ESCRITORES**

- Neste problema todos os processos compartilham uma fila, uma variável e um objeto.
- Os processos Leitores nunca modificam o objeto enquanto os processos Escritores o fazem deste modo, os processos escritores devem obrigatoriamente excluir todos os processos escritores, mas múltiplos processos leitores podem acessar o objeto compartilhando simultaneamente.





Alexandre Sztajnberg @ 2006

Módulo 5 - pag. 17

## **FILÓSOFOS**

- Este problema refere-se a cinco filósofos que comem e pensam alternativamente. Os filósofos estão sentados ao redor de uma mesa com comida chinesa, entre cada filósofo há um pauzinho, para comer a comida chinesa é necessária dois pauzinhos. O problema é que se todos os filósofos pegam o pauzinho a sua esquerda ficam esperando pelo que fica do lado direito.
- Os lugares C1...C5, representam os pauzinhos. Cada filósofo é representado por dois lugares Mj e Ej. Para um filósofo passar do estado de meditação para refeição precisa dos dois pauzinhos livres.

